

XVº. Congresso UISPP

Portugal orgulha-se de acolher aquela que é uma das mais importantes Conferências Mundiais de Arqueologia, em que os pré-historiadores de muitos países se encontram para conhecer e analisar os mais recentes avanços nesta área de especialização, protagonizando um estimulante diálogo que não apenas valoriza a prática científica, como constitui reconhecido incentivo à concretização de projectos a nível internacional.

Por esta razão, felicito a União Internacional das Ciências Pré e Proto-históricas (UISPP), nas pessoas do seu Presidente – Prof. Victor Oliveira Jorge e do Secretário do Comité Nacional e principal responsável pela organização deste encontro – Prof. Luiz Oosterbeek, pela iniciativa de realizarem em Lisboa o XV Congresso da organização.

Vivemos num mundo cada vez mais globalizado, onde a distância geográfica já não representa um obstáculo à comunicação entre países e povos. A cooperação entre cientistas radicados nos mais diversos pontos do globo é, indubitavelmente, um factor estratégico de desenvolvimento.

No que à Arqueologia concerne, sublinhe-se o seu papel vital no conhecimento da evolução humana. O Homem, na sua incessante procura de saber, deseja compreender as suas origens. O Passado, em particular este Passado remoto e longínquo de que se ocupam os pré-historiadores, é e será sempre alicerce de Futuro.

Do Saber de que os Arqueólogos se ocupam retiramos razões e fundamentos que fortalecem a defesa da dimensão multicultural das nossas sociedades. E lembro quanto o respeito pela Outro e a compreensão da Diferença são vias que conduzem ao valor supremo da Paz.

Portugal, sendo um Estado de Direito, tem procurado garantir os meios jurídicos ao desenvolvimento integrado da actividade arqueológica, quer adoptando e transpondo para a ordem jurídica nacional as principais Convenções Internacionais, da UNESCO e do Conselho da Europa, quer criando e regulamentando a sua aplicação em território nacional.

No momento em que este Congresso se realiza, o Ministério da Cultura tem em curso a Regulamentação da Lei que estabelece as bases da política de protecção do Património Cultural Português, prevendo-se a sua conclusão até ao final de 2007; ainda este ano (Junho de 2006) foi ractificada e publicada a Convenção da UNESCO para a Protecção do Património Arqueológico Subaquático.

Temos desenvolvido uma política de Arqueologia preventiva, articulada com o Desenvolvimento e o Ordenamento do Território. A investigação e a divulgação de resultados através da publicação e elaboração de uma base de dados nacional de Arqueologia georeferenciada são também uma prioridade, sendo certo que os recursos financeiros são limitados, nunca serão os desejados e têm obrigado a uma gestão rigorosa desses recursos.

Como é do domínio público, o Governo está a desencadear um processo de reestruturação da Administração Pública que conduzirá, a breve prazo, a um novo modelo de organização do sector da Arqueologia em Portugal. Pretende-se otimizar

os meios financeiros e humanos existentes e gerir o sector de uma forma ainda mais integrada, reforçando a capacidade funcional que lhe é reconhecida.

Termino desejando a todos os participantes do XV Congresso do UISPP um excelente trabalho!

Isabel Pires de Lima
(Ministra da Cultura)